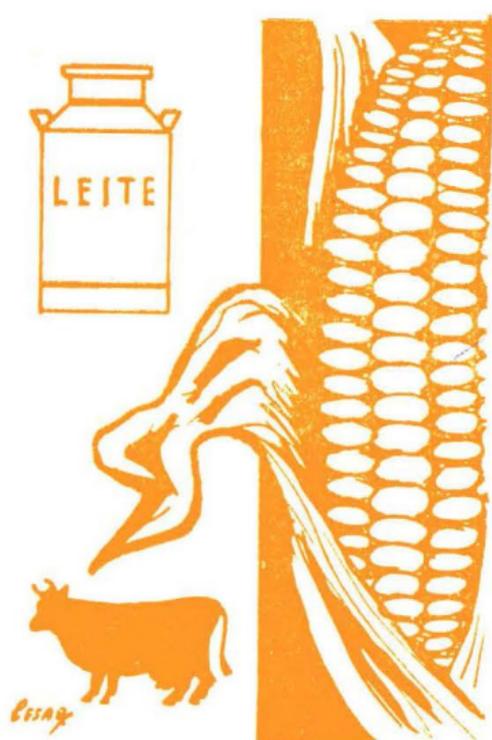


CORDEIRO

RIO DE JANEIRO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CORDEIRO

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — *Area: 215 km² (1960); altitude: 486 m; temperaturas médias, em °C, das máximas: 34°; das mínimas: 12°.*

POPULAÇÃO — *10 047 habitantes (Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 47 habitantes por quilômetro quadrado.*

ATIVIDADES PRINCIPAIS — *Culturas agrícolas (principalmente milho, feijão e mandioca), criação de gado e produção de leite.*

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — *1 matriz e 2 agências.*

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — *94 automóveis e jipes, 73 caminhões e 94 outros veículos.*

ASPECTOS URBANOS (sede) — *915 ligações elétricas, 130 aparelhos telefônicos, 3 hotéis, 2 pensões, 1 restaurante; 1 cine-teatro.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — *1 hospital geral, com 20 leitos, e 1 posto de saúde; 3 médicos, 5 dentistas, 3 enfermeiros, no exercício da profissão; 3 farmácias.*

ASPECTOS CULTURAIS — *18 unidades escolares de ensino primário fundamental comum e 2 estabelecimentos de ensino médio; 1 tipografia.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — *receita prevista: 24,0; despesa fixada: 24,0.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *7 vereadores em exercício.*

Texto de Antonio Ignacio Ferreira Santos e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A ZONA que veio a ser chamada de Cantagalo afluíram no século XVIII, em busca de ouro, aventureiros que se estabeleceram nas nascentes do rio Macuco e que por longo tempo lavraram, com pouco êxito, os afluentes dos rios Macuco, Negro e Grande, afugentando da região os índios Coroados e Goitacazes, que dominavam suas elevações. Encerrado o ciclo do ouro, seguiu-se uma próspera fase agrícola, que por volta de 1833 começou a atrair lavradores para terras férteis situadas nas proximidades da fazenda Cordeiro, à margem do rio Macuco, onde chegaram, em fins de 1875 ou princípios de 1876, os trilhos da Estrada de Ferro Cantagalo, que ali instalou uma estação — mais tarde importante ponto de entroncamento —, com o nome da referida fazenda. Assim começou a povoação que daria origem ao atual Município de Cordeiro.

O povoado teve em 1844 sua primeira escola instalada na velha fazenda. Em 1888 recebeu uma leva de emigrantes portugueses, procedentes da ilha da Madeira, fato que contribuiu certamente para compensar ou reduzir o impacto da abolição da escravidão sobre sua economia.

Formação Administrativa e Judiciária

CORDEIRO tornou-se distrito do Município de Cantagalo em 9 de setembro de 1890, por deliberação do Governo do Estado. Foi elevado à categoria de Município pelo Decreto estadual nº 180, de 24 de março de 1891, mas pelo Decreto nº 1, de 8 de maio de 1892, também do Governo do Estado, voltou à categoria de distrito do Município de origem. Pelo Decreto-lei estadual nº 1 055,

Avenida Raul Veiga



de 31 de dezembro de 1943, reconquistou sua autonomia administrativa, tornando-se novamente Município.

São dois os seus distritos: Cordeiro (sede) e Macuco.

Quanto à formação judiciária, o Decreto-lei número 1 056, de 31 de dezembro de 1943, passou Cordeiro a termo da comarca de Cantagalo, com duas circunscrições, uma em cada unidade distrital. A Lei nº 3 382, de 12 de setembro de 1957, elevou-o ao nível de comarca.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na zona fisiográfica de Cantagalo, com sua sede a 22° 01' e 30" de latitude sul e 42° e 22' de longitude W. Gr., Cordeiro limita-se com os municípios fluminenses de Cantagalo, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes, Bom Jardim e Duas Barras. Sua área é de 215 km² (1960), correspondente a 0,51% do total do Estado. O território é bastante montanhoso, destacando-se as serras de São Sebastião e Batalha e o Alto da Pena, ponto culminante, com 906 metros de altitude.

Os principais cursos de água são o rio Macuco, que atravessa todo o Município de oeste para leste; o rio Dourado, seu principal afluente; e o rio Grande, que serve de divisa com o Município de Trajano de Moraes. O clima é sadio e ameno, com médias de 34° nas temperaturas máximas e de 12° nas mínimas e chuvas nos meses de novembro a fevereiro.

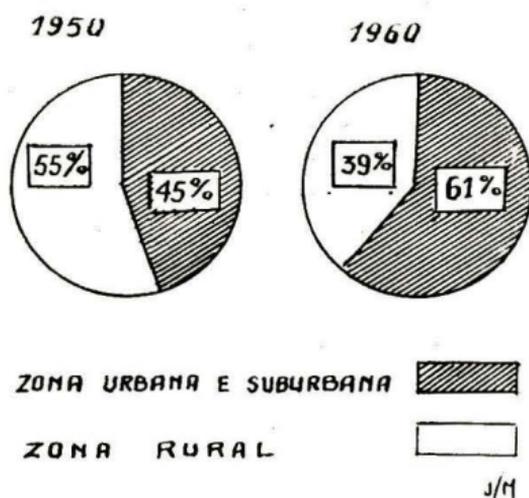
Quanto aos recursos naturais, há uma cachoeira com potência avaliada em 180 HP, no rio Macuco; pedras calcárias e madeiras diversas, como angico, jequitibá, peroba, canela e outras. Na fauna, registra-se a presença de pacas, tatus, preás e cutias, além de outras espécies.

A cidade de Cordeiro fica a 486 metros acima do nível do mar.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

NA ZONA de Cantagalo, foi em Cordeiro que mais cresceu a população entre os dois últimos censos; em 1950 foram encontradas no Município 7 441 pessoas e, em 1960, 10 047, verificando-se, pois, um incremento da ordem de 35%, que colocou a comuna com uma densidade demográfica de 47 habitantes por quilômetro quadrado.

É de notar que o crescimento populacional verificou-se somente na zona urbana, que tinha, em 1950, 3 381 habitantes (2 592 no distrito-sede e 789 no de Macuco) e apresentou, em 1960, o total de 6 106 (4 591 e 1 515 habitantes, respectivamente). Na zona rural houve até pequeno decréscimo entre os dois censos: os totais correspondentes ao Município e a cada um dos referidos distritos eram, respectivamente, de 4 060, 2 680 e 1 380 habitantes em 1950 e de 3 941, 2 607 e 1 334 em 1960. Estes números revelam que a população urbana passou a predominar nitidamente, pois, enquanto em 1950 correspondia a apenas 45% do total do Município, em 1960 já representava 61% desse total.



A cidade de Cordeiro, no intervalo referido cresceu de 77,1%, passando a 4 591 habitantes; e a vila Macuco cresceu de 92,0%, contando 1 515 pessoas, em 1960.

No recenseamento de 1960 foram computados ao todo 1 799 domicílios, 1 293 no distrito-sede e 506 em Macuco.

O censo escolar realizado em novembro de 1964 encontrou em Cordeiro 10 693 pessoas: 5 174 homens e 5 519 mulheres. Do total, 4 337 eram crianças (até 14 anos).

ASPECTOS ECONÔMICOS

Censo Agrícola

OS DOIS últimos recenseamentos encontraram em Cordeiro respectivamente 107 e 243 estabelecimentos agrícolas, com área total de 22 292 e 21 738 hectares. Destinavam-se a lavouras, segundo o censo de 1950,

2 746 hectares e, segundo o de 1960, 6 028 hectares. Houve, portanto, no período intercensitário um aumento de 127% no número de estabelecimentos, índice bem superior aos registrados, em conjunto, na zona de Cantagalo (27%) e em todo o Estado do Rio de Janeiro (24%). A despeito da pequena diminuição verificada no total da área dos estabelecimentos agrícolas, os números indicados revelam um apreciável crescimento, também, no total das terras cordeirenses destinadas a lavouras. Esse crescimento, da ordem de 119%, contrasta com o quadro geral da zona de Cantagalo, onde apenas em Carmo, Itaocara e São Sebastião do Alto houve pequeno acréscimo, e bem assim com o resultado correspondente ao Estado, que apareceu no censo de 1960 com menos terras efetivamente dedicadas à cultura agrícola.

Quanto à distribuição dos estabelecimentos segundo a área, foram os seguintes os totais apurados, respectivamente, pelos censos de 1950 e 1960: 9 e 42 estabelecimentos de menos de 10 ha; 44 e 163 de 10 a menos de 100 ha; 49 e 36 de 100 a menos de 1 000 ha; 5 e 2 estabelecimentos de 1 000 a menos de 10 000 hectares. Aumentou consideravelmente, como se vê, o número dos estabelecimentos de menos de 100 hectares e diminuiu o número dos estabelecimentos de área maior.

O pessoal ocupado na lavoura decresceu, entre os dois censos, de 1 563 para 1 292 pessoas. Enquanto isso, o número de tratores aumentou de 4 para 7 e o de arados, de 39 para 63.

A população bovina compreendia, em 1960, 9 260 cabeças, distribuídas por 138 estabelecimentos: 117 com menos de 100 bovinos, cada um, 20 com 100 a menos de 500 e 1 com 500 e mais cabeças.

Agricultura

EM 1963, a lavoura de milho foi a que ocupou em Cordeiro maior extensão de terras (1 887 hectares) e também a que alcançou o primeiro lugar no valor da produção (36,0 milhões de cruzeiros, correspondentes a 31,8% do total), com uma colheita de 1 440 toneladas. Em segundo plano, com valores aproximados, situaram-se as produções de feijão e mandioca. As culturas de feijão, abrangendo uma área total de 285 hectares, produziram 255 toneladas, ava-

liadas em 21,3 milhões de cruzeiros (18,8%); as de mandioca, que se estendiam por 1 762 hectares, proporcionaram 3 252 toneladas de produto, valendo 19,5 milhões de cruzeiros (17,2%). Colocaram-se em quarto e quinto lugares, quanto ao valor, as produções de café e arroz, com os seguintes índices, respectivamente: 459 e 97 hectares de área cultivada; colheitas de 370 e 132 toneladas, avaliadas em 13,6 (12,0%) e 11,0 (9,7%) milhões de cruzeiros. A cana-de-açúcar, a banana e a laranja encerram a lista da produção agrícola no referido ano, com plantações que se estenderam, respectivamente, por 488, 4 e 4 hectares e colheitas de 10 000 toneladas, 7 mil cachos e 464 mil frutos, a primeira avaliada em 10,0 milhões de cruzeiros (8,8%), a segunda em 1,3 milhão (1,1%) e a última em 0,7 milhão de cruzeiros (0,6%). Ao todo, a área cultivada atingiu 4 982 hectares e a produção, a importância de 113,3 milhões de cruzeiros.

Pecuária

O MUNICÍPIO tinha, em 1962, 13 988 cabeças de gado, avaliadas em 271,2 milhões de cruzeiros. 77% desse valor correspondiam a bovinos (9 100 cabeças); 21,0% a suínos (3 800 cabeças); 1,0% a eqüinos (440 cabeças); 0,7% a muares (300 cabeças) e 0,1% restante aos caprinos (300 cabeças) e asininos (48 cabeças). A produção de leite alcançou então 1 500 milhares de litros, no total de 37,5 milhões de cruzeiros.

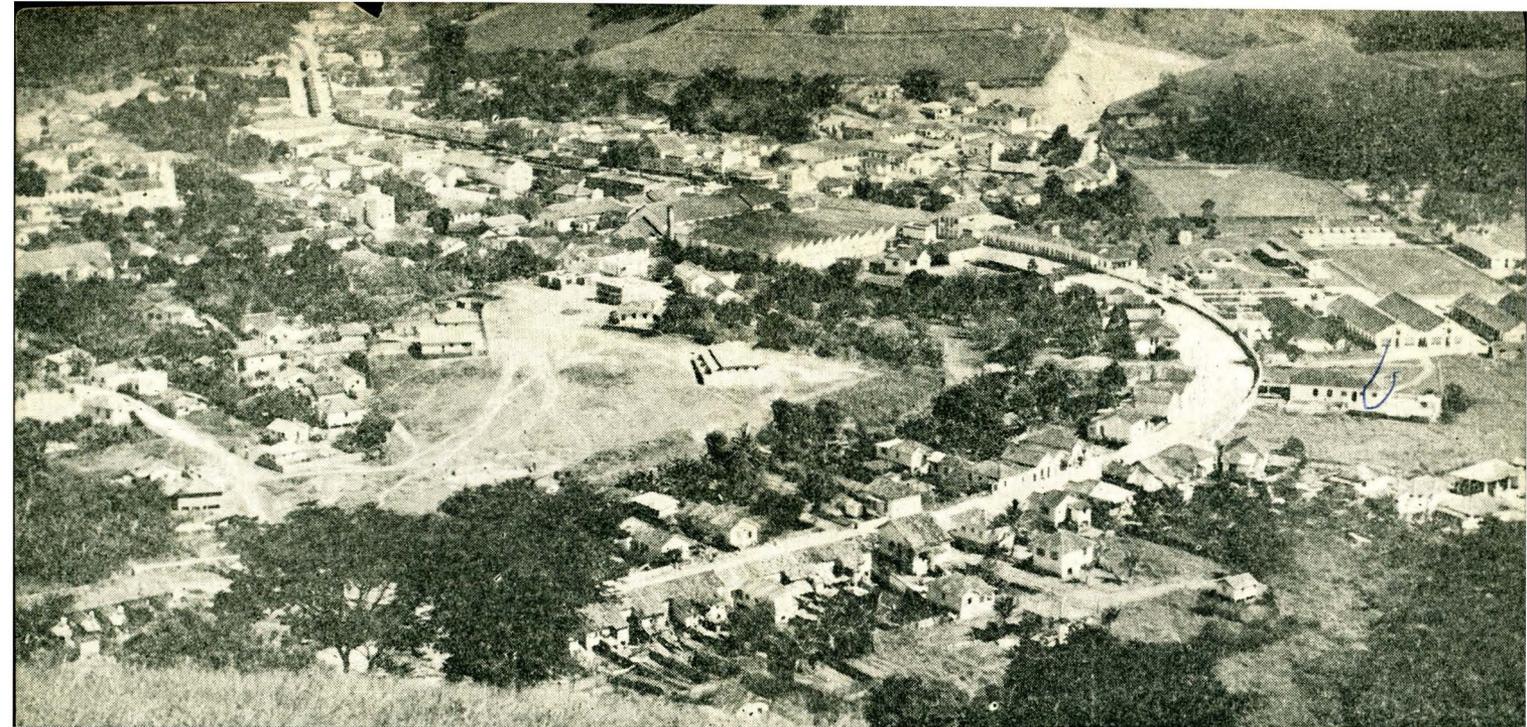
A Secretaria de Agricultura do Estado mantém, em Cordeiro, um pôsto Zootécnico, onde se realiza periódicamente, desde 1921, uma exposição agropecuária, com a participação de expositores de várias regiões do País.

Em 1962, o plantel avícola (44 500 cabeças) estava avaliado em 11,6 milhões de cruzeiros. Os galináceos, com 37 200 cabeças (200 perus), contribuíram com 9,6 milhões de cruzeiros, e os palmípedes, com 7 300 cabeças e 2,0 milhões de cruzeiros.

A produção de ovos de galinha atingiu no mesmo ano a quantidade de 85 mil dúzias e o valor de 6,4 milhões de cruzeiros.

O mel e a cêra de abelha renderam 390 quilos e 29,3 milhares de cruzeiros.

Duas cooperativas congregam produtores de laticínios: a Cooperativa Agropecuária de Macuco Ltda., e a Cooperativa Agropecuária de Cordeiro Ltda.



Vista parcial da cidade

Censo Industrial

O CENSO industrial de 1960 encontrou em Cordeiro 23 estabelecimentos da indústria de transformação. Esses estabelecimentos davam trabalho, em 31 de dezembro de 1959, a 444 pessoas, entre as quais 384 operários, e sua força motriz era então de 580 cv. No ano de 1959 ocuparam, em média mensal, 421 operários. Os salários e vencimentos pagos no exercício atingiram o total de 22,8 milhões de cruzeiros, cabendo 20,3 ao operariado. O valor da produção e o da transformação industrial situaram-se, respectivamente, em 145,1 e 63,1 milhões de cruzeiros.

As indústrias predominantes são a têxtil (1 estabelecimento) e a de produtos alimentares (15 estabelecimentos). A primeira tinha força motriz de 440 cv, deu trabalho a 373 operários, em média mensal, e sua produção correspondeu a 74% do total relativo ao Município. As de produtos alimentares dispunham de 113 cv e de 40 operários em média mensal e contribuíram com 25% para o valor total da produção. Contavam-se, ainda, 2 estabelecimentos no gênero de bebidas e 2 no de minerais não metálicos e 1 de cada

gênero seguinte: madeira, mobiliário e de vestuário, calçado e artefatos de tecidos.

Indústria

A INDÚSTRIA de Cordeiro, em 1962, contou com 18 estabelecimentos, 377 operários em média mensal, com 498,4 milhões de cruzeiros de produção.

O principal gênero de indústria é o têxtil — a tradicional Fábrica de Tecidos N. S^a da Piedade, absorvendo grande parte do valor da produção. Seguem-se 11 estabelecimentos do gênero de produtos alimentares, com 30 operários em média e 195,4 milhões de cruzeiros de produção. Há ainda 2 fábricas de bebidas.

Gado Abatido

O ABATE de gado, em 1962, deu uma produção total de 261,7 toneladas no valor de 59,2 milhões de cruzeiros, de acordo com a seguinte discriminação: carne verde de bovino — 180,1 toneladas, avaliadas em 45,9 milhões de cruzeiros (77,6% do valor total

da produção); toucinho fresco — 30,5 t e 5,8 milhões de cruzeiros (9,8%); carne verde de suíno — 29,4 t e 5,5 milhões (9,3%); couro salgado de bovino — 21,7 t e 2,0 milhões (3,3). Produziu êsse resultado o abate de 1 347 bovinos e 943 suínos.

Comércio e Bancos

HÁ 2 ESTABELECIMENTOS de comércio atacadista e 122 de comércio varejista. É apreciável a exportação de leite.

Quanto à rêde bancária, funcionam no Município o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, o Banco Cordeiro e o Banco Agrícola de Cantagalo, compreendendo ao todo 1 matriz e 2 agências. Em funcionamento, também, uma cooperativa de consumo, a Cooperativa de Consumo Popular de Macuco.

Em 31 de dezembro de 1963, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 11,2; empréstimos em contas correntes, 1,4; títulos descontados, 83,7; depósitos à vista e a curto prazo, 116,0; depósitos a prazo, 4,6.

Serviços

78 ESTABELECIMENTOS se dedicam à prestação de serviços. Hotéis há 3; pensões, 2; restaurante, 1.

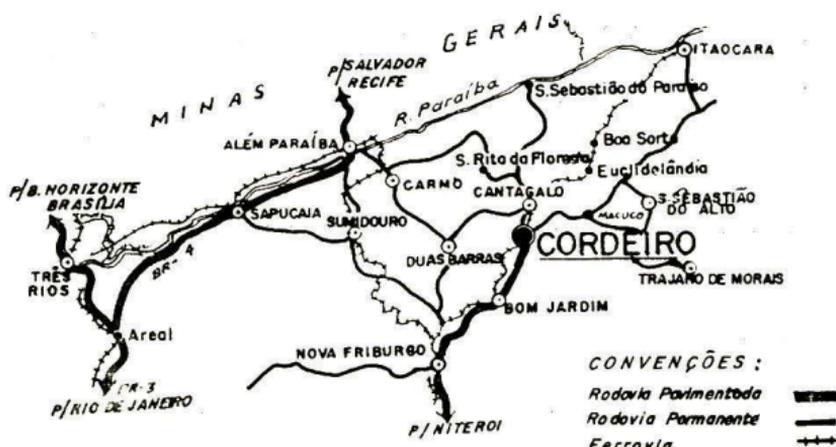
Transportes

ESTAVAM registrados na Prefeitura, em 1.º de janeiro de 1964, 94 automóveis e jipes, 73 caminhões e 94 outros veículos.

Foi suspenso o ramal da Estrada de Ferro Leopoldina (ex-Estrada de Ferro Cantagalo), mas o Município está ligado a comunas vizinhas, à Capital do Estado e ao Rio de Janeiro por diversas linhas de ônibus.

A comunicação rodoviária com Bom Jardim é feita, via Monerá, em 40 minutos; com Cantagalo, em 15 minutos; com Duas Barras, em 55 minutos indo por Monerá ou, em 1 hora, por Cantagalo; com São Sebastião do Alto, via Macuco, em 1 hora e 15 minutos; com Trajano de Moraes, via Macuco e Visconde de Imbé, em 2 horas. Até Niterói, através de Bom Jardim, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Ita-

borai, é feita normalmente em 3 horas e meia. Para atingir o Rio de Janeiro exclusivamente por estrada de rodagem o itinerário, por Nova Friburgo e Magé, é feito em 4 horas. Para chegar a Brasília o veículo que partir de Cordeiro, passando por Duas Barras, Carmo, Sapucaia, Três Rios, Juiz de Fora e Belo Horizonte, levará 24 horas e 30 minutos.



Propriedade Imobiliária

EM 1961 verificaram-se 173 transmissões de imóveis, sendo 110 na zona urbana, 9 na suburbana e 54 na rural, correspondendo a cada um desses itens os seguintes valores (em milhares de cruzeiros): 13 917, 5 618, 128 e 8 171. As hipotecas foram 17, no total de 16 169 mil cruzeiros: 2 na zona urbana e 15 na rural, atingindo os totais de 550 a 15 619 milhares de cruzeiros, respectivamente.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE, de aspecto agradável, conta com 1 praça e 31 ruas, na maior parte calçadas a paralelepípedos.

A rede de abastecimento de água e a de esgotos medem 6 200 e 1 480 metros e atendem a 594 e 811 prédios, respectivamente.

A energia elétrica, de 110 volts e corrente alternada de 50 ciclos, é produzida em usina hidrelétrica da Empresa de Força e Luz Ibero-Americana. São 915 as ligações existentes.

A rede telefônica compreende 130 aparelhos.

Há, no Município, 5 monumentos, três dos quais são de autoria do escultor Honório Peçanha. Atrai também a atenção dos forasteiros a gruta existente no adro da igreja matriz.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária é assegurada por um hospital geral, o Hospital Antônio Castro, que dispõe de 20 leitos. 3 são as farmácias em funcionamento. Há, ainda, um posto de saúde.

Exercem a profissão no Município 3 médicos, 5 dentistas, 3 veterinários e 3 enfermeiros.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

O CENSO escolar, realizado em novembro de 1964, encontrou em Cordeiro 14 prédios escolares e 2 175 crianças de 7 a 14 anos de idade: 317 nascidas em 1957 e 269 em 1956, igualmente 269 em 1955, 313 em 1954, 288 em 1953, 255 em 1952, 240 em 1951 e 224 em 1950. Dêsses totais não freqüentavam escola, respectivamente, 46,4%, 22,0%, 15,6%, 16,3%, 16,0%, 19,6%, 21,2% e 34,4%, isto é, em conjunto, 23,5% das crianças em idade escolar. O corpo docente compreendia 91 professoras e 1 professor, regentes de classe, e 23 professoras não regentes de classe. Entre as primeiras, 75 eram normalistas diplomadas, 6 tinham estudo ou curso de nível médio e 10, apenas instrução primária.

Ensino

EM 15 de dezembro de 1964 havia em Cordeiro 18 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, com 1 602 crianças matriculadas e 89 professores; e 2 estabelecimentos de ensino médio com 20 professores e 349 alunos matriculados.

Dos estabelecimentos de ensino médio, um, o Ginásio Cordeirense, situado no distrito-sede, ministra cursos ginásial e normal; o outro, o Ginásio Miguel Couto, localizado em Macuco, tem apenas o curso ginásial.

Outros Aspectos

HÁ DUAS entidades musicais: a Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense e a Sociedade Musical São João Batista, que congregam, cada uma, cerca de 140 associados. As entidades esportivas mais importantes são o Cordeiro F.C., o Macuco Futebol Clube e o Pôsto de Monta F.C., tôdas dedicadas à prática do futebol.

Funciona na sede municipal um cine-teatro, com 700 lugares (Cine Madri).

A principal festa religiosa é em louvor a Nossa Senhora da Piedade, padroeira do Município; vai de 12 a 15 de agosto, compreende missas de especial aparato, cânticos, fogos de artifício, procissão e também atos recreativos e desportivos, com participação da população local e de inúmeras pessoas das comunas vizinhas. Despertam interesse também a festa de São Sebastião, em 20 de janeiro, e a de São João Batista, em 24 de junho.

Na igreja matriz há magnífica escultura da padroeira, Nossa Senhora da Piedade.



Matriz de N. Sª da Piedade

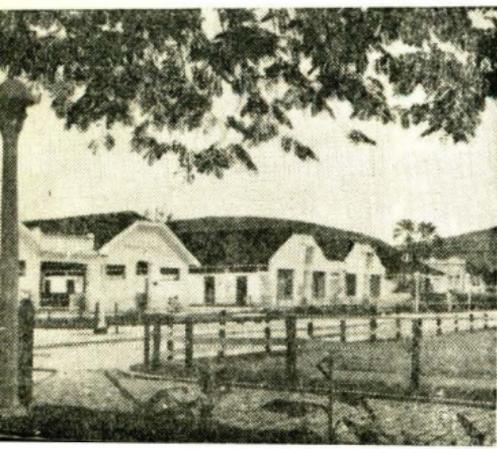
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

ESTÃO instaladas na sede municipal, uma coletoria federal e outra estadual, uma Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, e uma de Correios e Telégrafos do DCT.

Finanças Públicas

A UNIÃO, o Estado e o Município arrecadaram em Cordeiro, em 1963, totais de 51,8, 35,2 e 14,9 milhões de cruzeiros. Merece referência, entre essas cifras, a correspondente à União — a maior entre os Municípios, da zona de Cantagalo.

Pôsto Zootécnico



O orçamento municipal para 1964 previa receita de 24,0 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

FORAM inscritos, para as eleições de 7 de outubro de 1962 3 024 eleitores.

A Câmara Municipal é composta de 7 vereadores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Cordeiro, Nilo Reis de Carvalho.

Utilizados, também, na sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE) e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José de Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4ª série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29º da criação do Instituto e 400.º da fundação da cidade do Rio de Janeiro.